www.noticiasro.com
A notícia certa!

12/06/2018 15:37 - Desportistas recebem Bolsa Atleta como incentivo ao desenvolvimento do esporte em Rondônia

A judoca cacoalense Amanda Arraes e o recordista de atletismo de Porto Velho Wellyngton de Oliveira estão entre os 28 desportistas de Rondônia que receberam na tarde dessa segunda-feira (11) o Bolsa Atleta em solenidade no Salão Nobre do Palácio Rio Madeira, na capital. "Eu espero que isso sirva como estímulo para este trabalho fantástico que vocês já estão fazendo. Parabéns pela dedicação. Lembrem-se: quem tem medo de perder, jamais vai vencer", disse o governador de Rondônia, Daniel Pereira.

Os beneficiados com o Programa Bolsa Atleta têm entre 12 e 28 anos. O valor da bolsa é de R$ 610 por mês durante um ano. "Atletas de competições como eu acabam tendo muita dificuldade na vida. Eu espero que essa bolsa ajude a melhorar, principalmente, a questão da minha alimentação, de forma que eu possa ter uma nutricionista. Espero fazer um bom uso dessa ajuda", disse Amanda. "No meu caso, o Bolsa Atleta vai ajudar com as passagens, porque eu não tinha condições de participar de competições fora do estado'', afirmou Wellyngton.

O Programa Bolsa Atleta de Rondônia foi criado por meio da Lei n. 3.843/2016, e é o maior programa de incentivo financeiro do estado, que tem como objetivo incentivar os atletas de alto rendimento a desenvolverem o seu potencial esportivo nas mais diversas modalidades. Em contrapartida, os atletas devem prestar conta do valor da bolsa a cada 90 dias, os resultados das competições e o bom desempenho na educação.

"Esta é uma conquista muito grande. Muitos sonhavam com este momento. O estado tem voltado seus olhos para os atletas de alto rendimento", apontou o superintendente estadual da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Rodnei Paes, informando ainda que no ano passado o governo investiu mais de R$ 600 mil em passagens para os atletas participarem de competições.

INSPIRAÇÕES

Amanda Arraes,18 anos, foi medalha de ouro da Júnior European Judô Cup Leibnitz 2018, realizada na Áustria. "Acredito que isso é só o começa, porque o atleta batalha para ter uma condição de vida melhor e também para trazer bons resultados das competições", disse ela que ganhou, através do esporte, também a chance de fazer graduação em educação física. "Conquistas que eram bem distantes quando eu ainda era uma menina, que só gostava de futebol e soltar pipa pelas ruas de Cacoal. Meu sonho era jogar futebol, me tornar uma Marta [Vieira da Silva] e acabei me tornando meio que uma Sara Menezes", brinca ela. "Eu estava discutindo no bebedouro da escola com meus amigos, após um jogo que a gente tinha perdido, e o sansei me viu ali, e foi Deus que colocou ele na minha vida, porque a partir daquele momento me ajudou tanto, que hoje tenho um grande carinho por ele'', revelou Amanda.

A atleta conta que encarou o convite do professor para fazer judô como um desafio. "Comecei a levar a sério. O sonho foi mudando, e hoje eu tenho a paixão pelo judô na minha vida", conta. Já são oito anos competindo nesta modalidade e o resultado: 78 medalhas e sete troféus.

"Uma das competições que me marcou foi o Mundial no Chile no ano passado, quando conquistei a medalha de bronze. Esperava ficar entre os oito, e acabei ficando entre os três. E este ano vou participar novamente. Espero ir bem melhor'', completou Amanda.

Assim como Amanda, Wellyngton de Oliveira também trocou de modalidade. Ele jogava basquete e vôlei, mas foi no atletismo que conseguiu mostrar todo o seu potencial. "Sou recordista no salto em distância e triplo do estado; e recordista no salto em distância na região Norte com a marca de 6,95 metros. Sou o quarto melhor do Brasil no salto triplo'', contou.

Mas para chegar a essas marcas, foi preciso muita determinação e persistência. "É pouco o apoio que temos. Enfrentamos muitas dificuldades, como falta de material, falta de espaço para treinar, às vezes falta apoio até dos próprios familiares, e ver o governador ajudando através do Bolsa Atleta é muito importante. Isso serve, inclusive, para tirar os jovens do mundo das drogas e da criminalidade", observou Wellyngton, que treina atletismo desde 2015.

Para o procurador da República em Rondônia, Reginaldo Pereira da Trindade, e ex-jogador de handebol, o programa Bolsa Atleta reúne os três eixos principais para o futuro: juventude, esporte e educação. "O esporte é como a vida, feita de vitórias e derrotas. E é mais difícil lidar com o sucesso do que com a derrota. O sucesso nos permite a sensação de que somos indestrutíveis, imbatíveis, mas somos todos falhos. Lembrem-se, o único lugar que o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário, fora de lá é preciso muito trabalho. Acredito que a entrega do Bolsa Atleta a vocês, pelo governo, é um abençoado passo, e demostra um esforço para fazer mais e melhor

pelo esporte’’, considera o procurador.

Também participaram da solenidade, a secretária de Educação, Angélica Ayres; o presidente do Banco do Brasil, Felipe Tawerney Favero Zanella; e o deputado estadual, Cleiton Roque.

Fonte: Vanessa Moura. Foto: Daiane Mendonça

Notícias RO